

... continuação

SLC AGRICOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

A seguir apresentamos as principais informações sobre o investimento em participação societária permanente direta, em 31 de dezembro de 2025:

Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Empresa Sierentz Agro Brasil Ltda.	507.951	937.389	436.450	817.605	191.285	371.546 (399.495)
<b>11. Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos</b>						
<b>Política Contábil:</b> A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data do início da vigência do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de prédios, maquinários e veículos. Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto de cada contrato, calculada pela taxa incremental de captação na data de negociação. A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela "curva ponderada do CDI/Pré", somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente. Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região. <b>Composição:</b> a) Composição dos ativos de direito de uso:						
			<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
			<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>		
Terras de cultura			717.079	609.711		1.162.164
Prédios			-	-		49.567
Máquinas e veículos			34.498	40.673		62.667
<b>Total</b>			<b>751.928</b>	<b>650.384</b>		<b>1.274.399</b>

b) Movimentação dos ativos de direito de uso:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>1.067.256</b>	<b>1.067.256</b>
Adições/Renovação de contratos	37.697	37.697
Remensuração de contratos	(393.631)	(393.631)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(60.938)	(60.938)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>650.384</b>	<b>650.384</b>
<b>Depreciação de direito de uso no exercício:</b>		
Terras de cultura	(43.311)	(43.311)
Máquinas e veículos	(17.627)	(17.627)
<b>Total do exercício</b>	<b>(60.938)</b>	<b>(60.938)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>650.384</b>	<b>650.384</b>
Adições/Renovação de contratos	11.655	11.655
Remensuração de contratos	148.697	148.697
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(58.808)	(58.808)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>751.928</b>	<b>751.928</b>
<b>Depreciação de direito de uso no exercício:</b>		
Terras de cultura	(42.616)	(42.616)
Máquinas e veículos	(16.192)	(16.192)
<b>Total do exercício</b>	<b>(58.808)</b>	<b>(58.808)</b>

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>650.384</b>	<b>650.384</b>
Combinação de negócios	416.098	416.098
Adições/Renovação de contratos	129.775	129.775
Remensuração de contratos	28.055	28.055
Integralização de arrendamento <sup>(1)</sup>	136.281	136.281
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(86.194)	(86.194)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.274.399</b>	<b>1.274.399</b>
<b>Depreciação de direito de uso no exercício:</b>		
Terras de cultura	(65.384)	(65.384)
Prédios	(949)	(949)
Máquinas e veículos	(19.861)	(19.861)
<b>Total do exercício</b>	<b>(86.194)</b>	<b>(86.194)</b>

<sup>(1)</sup> Integralização de arrendamento de terras e máquinas que formam o conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 10).

c) Composição dos passivos de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Terras de cultura	911.036	781.294
Prédios	-	-
Máquinas e veículos	38.208	42.984
<b>Total</b>	<b>949.244</b>	<b>824.278</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>39.870</b>	<b>39.556</b>
Partes relacionadas	660	1.626
Terceiros (nota 22.b)	39.210	39.556
<b>Passivo não circulante</b>	<b>909.374</b>	<b>784.722</b>
Partes relacionadas	2.380	81.625
Terceiros (nota 22.b)	906.994	784.722

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>1.214.663</b>	<b>1.214.663</b>
Adições/Renovação de contratos	37.697	37.697
Remensuração de contratos	(393.631)	(393.631)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	92.746	92.746
(-) Pagamentos	(127.197)	(127.197)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>824.278</b>	<b>824.278</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>824.278</b>	<b>824.278</b>
Adições/Renovação de contratos	11.655	11.655
Remensuração de contratos	148.697	148.697
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	110.084	110.084
(-) Pagamentos	(145.470)	(145.470)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>949.244</b>	<b>949.244</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>824.278</b>	<b>824.278</b>
Combinação de negócios	499.799	499.799
Adições/Renovação de contratos	129.775	129.775
Remensuração de contratos	28.055	28.055
Integralização de arrendamento <sup>(1)</sup>	147.765	147.765
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	143.291	143.291
(-) Pagamentos	(156.192)	(156.192)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.616.771</b>	<b>1.616.771</b>

<sup>(1)</sup> Integralização de arrendamento de terras e máquinas que formam o conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 10).

e) Pagamentos: Segue a abertura dos pagamentos do exercício por categoria de ativo arrendado:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Terras de cultura	125.087	105.681
Prédios	-	-
Máquinas e veículos	20.383	21.516
<b>Total</b>	<b>145.470</b>	<b>127.197</b>
<b>Efeito caixa</b>	<b>125.336</b>	<b>105.835</b>
Principal	108.455	94.329
Juros	16.881	11.506
<b>Efeito não caixa <sup>(1)</sup></b>	<b>20.134</b>	<b>21.362</b>
Principal	18.465	19.591
Juros	1.669	1.771

<sup>(1)</sup> Pagamentos realizados com entrega do produto físico.

**12. Imobilizado**  
**Política Contábil:** (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; • Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. (ii) Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos

de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. (iii) Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	11,07%	9 anos
Prédios e benfeitorias	4,45%	22 anos
Móveis e utensílios	9,96%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório	19,72%	5 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	9,85%	10 anos
Veículos	7,38%	14 anos
Outros	10,00%	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constatou que seus ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária. A Companhia apura para determinadas classes de ativos o valor residual considerando a receita que obterá com a venda deduzindo as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil. O valor residual e a vida útil dos ativos, são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **Composição:** a) Composição do ativo imobilizado: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo	80.121	57.433
Prédios e benfeitorias	45.758	46.751
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	231.995	186.124
Veículos	14.194	15.488
Móveis e utensílios	4.242	3.996
Equipamentos e instalações de escritório	4.154	4.718
Outros	3.706	3.113
<b>Total imobilizado em operação</b>	<b>384.170</b>	<b>317.623</b>
Imobilizado em andamento	39.409	19.107
<b>Total</b>	<b>423.579</b>	<b>336.730</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia identificou que não havia indícios de que o custo de seus ativos imobilizados não estava acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária. c) Imobilizado em andamento: Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de imobilizado em andamento é no valor de R\$ 39.409 (R\$ 19.107 em 31 de dezembro de 2024) está substancialmente representado por obras em algodoeiras, construção de armazéns, integração lavoura pecuária, obras em pista de pouso, reforma de refeitórios e benfeitorias.

**13. Intangível**

a) Composição do intangível: Em 31 de dezembro 2025 e 2024 a composição do grupo de intangível é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Software	80	174
Implantação de Novos Sistemas	760	826
<b>Total</b>	<b>840</b>	<b>174</b>

b) Movimentação do ativo intangível:

	Controladora	Saldo em
	01/01/2025	31/12/2024
<b>Custo do Intangível bruto</b>	<b>320</b>	<b>174</b>
Software	320	(146)
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>(146)</b>
	<b>Controladora</b>	<b>Saldo em</b>
	<b>01/01/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Custo do Intangível bruto</b>	<b>174</b>	<b>80</b>
Software	174	(94)
Implantação de Novos Sistemas	-	760
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>760</b>
	<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em</b>
	<b>01/01/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Custo do Intangível bruto</b>	<b>174</b>	<b>826</b>
Software	174	(106)
Implantação de Novos Sistemas	-	826
Goodwill (a)	-	365.406
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>365.489</b>

a) **Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):** No exercício corrente, foi apurado goodwill no valor de R\$ 365.406, oriundo da combinação de negócios com a Sierentz, conforme detalhado na Nota Explicativa 2.f. O ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado pela Companhia reflete os benefícios econômicos esperados decorrentes das sinergias geradas nas combinações de negócios realizadas. São consideradas pela Administração da Companhia como única Unidade Geradora de Caixa (UGC) distintas. O valor recuperável de cada UGC é determinado com base no valor em uso dos ativos. O valor em uso é determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 31 de dezembro de 2025, foram estimadas pela Administração com base em informações de mercado e de fontes internas, para refletir as condições econômicas atuais, e consideram: • Volumes de vendas: a melhor estimativa da Administração, com base no desempenho passado, nas expectativas para o desenvolvimento do mercado, nas atuais tendências do setor, e as previsões de inflação para o longo prazo, o volume de vendas tem como premissa as metas de crescimento da produtividade baseadas em utilização de novas tecnologias, estimada em aproximadamente 1% ao ano; • Preços de venda: determinado com base na projeção dos preços das commodities de acordo com o plano de negócios da Companhia para o ano de 2026, aprovado pelo Conselho de Administração, atualizado de acordo com os contratos de vendas firmados e com os valores de mercado atuais. Nos anos seguintes, a atualização dos preços ocorreu de acordo com a projeção de mercado (CBOT e NYSE); • Margem bruta: a margem média atual aplicada sobre a receita estimada, considerando o mix de vendas; • Outros custos operacionais: representados pelos custos fixos, estimados com base na estrutura atual dos negócios; e • Taxa de desconto: estimada em 12,16% ao ano, depois dos impostos, que considera, entre outras variáveis, a estrutura de capital da Companhia e o custo de capital próprio e de terceiros. A taxa antes dos impostos é de 15,06%. Em 31 de dezembro de 2025, o valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil. A Administração identificou que a principal premissa para a qual alterações razoavelmente possíveis poderiam resultar em valor recuperável igual ao valor contábil seria na variação da produtividade. Nesse contexto, caso a produtividade estimada da SLC Agrícola Centro-Oeste fosse 10,13% menor e a da Sierentz 8,71% inferior, o valor recuperável estimado resultaria em um ponto de equilíbrio.

**14. Saldos e transações com partes relacionadas**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas são os seguintes: a) **Saldos a receber com partes relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía o saldo a receber de R\$ 4.773 de sua controladora SLC Agrícola S.A. e 4.993 no consolidado, referente a reembolso de despesas (em 31 de dezembro de 2024, o montante era de R\$ 76).

b) **Movimentação do ativo imobilizado:**

Custo do imobilizado líquido	Controladora					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Transfe-rências	Depre-ciação	
Correção e desenvolvimento do solo	40.339	28.136	-	(1.119)	(9.923)	57.433
Prédios e benfeitorias	20.728	378	-	26.983	(1.338)	46.751
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	155.720	11.701	(4.393)	46.795	(23.699)	186.124
Veículos	16.069	2.242	(417)	277	(2.683)	15.488
Móveis e utensílios	2.600	1.711	(46)	99	(368)	3.996
Equipamentos e instalações de escritório	4.201	1.762	(133)	40	(1.152)	4.718
Outros	1.100	861	-	1.155	(3)	3.113
<b>Total imobilizado em operação</b>	<b>240.757</b>	<b>46.791</b>	<b>(4.989)</b>	<b>74.230</b>	<b>(39.166)</b>	<b>317.623</b>
Imobilizado em andamento	17.170	76.167	-	(74.230)	-	19.107
<b>Total</b>	<b>257.927</b>	<b>122.958</b>	<b>(4.989)</b>	<b>-</b>	<b>(39.166)</b>	<b>336.730</b>

Custo do imobilizado líquido	Controladora					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Transfe-rências	Transfe-rências	
Correção e desenvolvimento do solo	57.433	34.693	-	(630)	-	80.121
Prédios e benfeitorias	46.751	-	(3)	1.230	-	45.758
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	186.124	36.538	(1.805)	28.994	-	231.995
Veículos	15.488	1.058	(15)	-	-	14.194
Móveis e utensílios	3.996	790	(55)	-	-	4.242
Equipamentos e instalações de escritório	4.718	780	(26)	-	-	4.154
Outros	3.113	1.041	-	219	(634)	3.706
<b>Total imobilizado em operação</b>	<b>317.623</b>	<b>74.900</b>	<b>(1.904)</b>	<b>29.813</b>	<b>(634)</b>	<b>384.170</b>
Imobilizado em andamento	19.107	50.115	-	(29.813)	-	39.409
<b>Total</b>	<b>336.730</b>	<b>125.015</b>	<b>(1.904)</b>	<b>-</b>	<b>(634)</b>	<b>423.579</b>

	Saldo em 01/01/2025	Cominação de Negócios	Adições	Baixas	Transfe-rências	Reclassi-ficação	Realização Mais/ Menos Valia	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Correção e desenvolvimento do solo	57.433	117.615	62.406	(5.863)	11.067	-	60	(21.407)	221.311
Prédios e benfeitorias	46.751	60.973	6.320	(4)	4.190	-	(174)	(4.479)	113.577
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	186.124	148.888	69.949	(2.164)	18.452	-	(6.281)	(30.817)	384.151
Veículos	15.488	14.700	2.127	(15)	7.420</				